



MERCOSUL/RMADS/ATA N.º 02/23

XLII REUNIÃO DE MINISTROS E AUTORIDADES

DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (RMADS)

Realizou-se em Brasília, República Federativa do Brasil, no dia 9 de novembro de 2023, no exercício da Presidência Pro Tempore do Brasil (PPTB), a XLVII Reunião de Ministros e Autoridades de Desenvolvimento Social (RMADS), com a participação das delegações da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai.

As Delegações do Chile e Colômbia participaram na condição de Estados Associados, de acordo com o estabelecido na Decisão CMC 18/04.

O Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, em exercício da Presidência *Pro Tempore* do Brasil, deu as boas-vindas às delegações e colocou a consideração a agenda que foi aprovada. Em seguida, passou a palavra às autoridades participantes que saudaram a Presidência, e manifestaram a satisfação em compartilhar a mesa de trabalho. Reiteraram seu compromisso com o avanço de trabalhar na superação da pobreza, e especialmente a importância da política de cuidados, que foi o foco do presente semestre da Presidência brasileira.

A Lista de Participantes consta no **Anexo I**.

A Agenda consta no **Anexo II**.

O Resumo da Ata consta no **Anexo III**.



Durante a reunião, foram tratados os seguintes temas:

1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PPTB

A PPTB apresentou relato sobre as atividades realizadas durante a sua presidência e rememorou seu enfoque principal: políticas e sistemas de cuidado. Informou os acordos durante a Reunião do GT- RMADS e numerou as principais realizações:

- Proposta de Capacitação em Políticas de Cuidado no MERCOSUL;
- Estabelecimento do Comissão Técnica de Cuidados;
- Realização do I Seminário do MERCOSUL sobre Políticas e Sistemas de Cuidados;
- Ampliação da Participação dos Países Associados na RMADS.

Por fim, a PPTB destaca o esforço do governo brasileiro para o pagamento das contribuições atrasadas do Brasil ao Instituto Social do Mercosul. **(Anexo IV)**

2. INTERCÂMBIO E REFLEXÕES

As delegações reafirmaram o compromisso dos seus países com os valores da integração, da cooperação e do diálogo respeitoso e democrático entre nações soberanas, bem como a valiosa contribuição dos foros do Mercosul Social para a manutenção e reforço da democracia, o combate à fome e à pobreza, à garantia dos direitos humanos e para a elevação progressiva dos padrões de vida dos nossos povos.

O Brasil destacou seu compromisso em realizar ações coordenadas para proteção social no país, destacando especialmente a população de rua e o combate à fome na América Latina. Além disso, reforçou a importância da conciliação entre a dimensão social e ambiental, considerando os impactos das mudanças climáticas dentre as



populações mais vulneráveis.

A delegação da Argentina reforçou o compromisso da região com o combate à fome, à desigualdade e à pobreza e destacou a importância de promover o intercâmbio de políticas sociais, reforçando as democracias e os direitos conquistados. Em nome da Ministra Victoria Tolosa Paz, enfatizou a relevância da participação dos Estados Associados e dos institutos para trabalhar em conjunto com os Estados Partes do bloco. Ao discutir as principais medidas ou programas implementados pelo Ministério do Desenvolvimento Social, destacou que a institucionalidade social das políticas de cuidado na Argentina tem sido fortalecida por meio de ações específicas que buscam promover a equidade de gênero, reconhecer e valorizar o trabalho de cuidado e garantir o acesso a serviços de atendimento de qualidade para aqueles que mais precisam. Destacou a criação da Mesa Redonda Interministerial de Políticas de Cuidados como um espaço governamental para debater e planejar políticas que contribuam para uma organização social mais justa do cuidado, que alcance a equidade entre os gêneros e que contribua para reconhecer o cuidado como uma necessidade, um trabalho e um direito.

O Paraguai como Estado membro do MERCOSUL, comprometeu-se a continuar trabalhando nos desafios apresentados no âmbito regional para a área social. A redução da pobreza, a segurança alimentar, a inclusão social, o estabelecimento efetivo de sistemas de cuidados, bem como os desafios impostos pela implementação de sistemas de proteção social - entre outros - são aspectos comuns que devem ser abordados. Para isso, o Paraguai continuará uma linha de trabalho compartilhada no âmbito de sua Presidência Pro Tempore nesses desafios, em acordo com os Estados membros

O Uruguai destacou a importância do diálogo e interação entre os Estados dentro do MERCOSUL e Estados Associados. Mencionou as principais políticas sociais que estão sendo impulsionadas pelo Ministério do Desenvolvimento Social do Uruguai, enfatizando a continuação do avanço na consolidação do Sistema Nacional Integrado de Cuidados, que é pioneiro na região e tem uma trajetória de 8 anos. Ressaltou a necessidade da intersetorialidade do Sistema e a importância do papel de cada



instituição que faz parte dele. Apresentou como desafios promover o cuidado como investimento para o país, melhorar a qualidade de todos os serviços e elaborar e implementar mecanismos de financiamento que visem à sustentabilidade financeira. Em nome do Ministro Martín Lema, expressou o compromisso da RMADS em continuar trabalhando em conjunto com os países do MERCOSUL e da região que estão começando a elaborar suas políticas de cuidados, colocando à disposição o diálogo e o intercâmbio técnico a partir da experiência do Uruguai.

O Chile reforçou a importância de fortalecer as políticas sociais para trazer dignidade à vida das pessoas mais vulneráveis em nossa região, que se caracteriza por uma desigualdade social tão grande. Colômbia está despendendo 6% do PIB para políticas sociais. Considerou fundamental identificar avanços, mas ir além, assegurando os direitos humanos universais, considerando os desafios das mudanças climáticas no país. Três eixos de ação: (a) resiliência e adaptação; (b) fortalecimento institucional; (c) sustentabilidade na proteção social.

A Colômbia destacou a importância da sensibilização das entidades nos territórios a respeito da importância de que o cuidado seja incorporado na gestão de políticas sociais e de superação da pobreza. Nesse sentido, pôde aportar sua experiência no que se refere aos melhoramentos da focalização e inclusão do tema do cuidado no componente de transferências monetárias e em espécie. Apontou que, para a superação de situações de exclusão, pobreza e desigualdade, é necessário que continuemos com a estruturação e articulação da perspectiva intersectorial.

3. APROVAÇÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DE CUIDADOS

A Delegação do Brasil apresentou os termos de referência da Comissão Técnica de Cuidados, destacando seus pontos relevantes e a importância de enfrentar os desafios das políticas de cuidados, melhorando sua abrangência e promovendo trabalho digno para os profissionais, além de reconhecer e conscientizar sobre a relevância do trabalho de cuidado, de forma transversal.

A RMADS aprovou os termos de referência e determinou a criação da Comissão Técnica



de Cuidados (CTC) que tratará os temas relacionados com políticas e sistemas de cuidados. Instruiu a CT a elaborar o seu programa de trabalho e o cumprimento da Resolução GMC Nº 26/01 para a redação dos seus documentos. (Anexo V)

4. APROVAÇÃO PROJETO DE RECOMENDAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IDOSOS

A RMADS acordou, após modificações realizadas conjuntamente por Argentina e Paraguai durante este semestre, elevar para sua consideração e aprovação o Projeto de Recomendação Nº 02/23 sobre Políticas para idosos ao CMC, por meio do FCCP. (Anexo VI).

5. APROVAÇÃO DE TEXTO PARA O COMUNICADO CONJUNTO

A PPTB elevou a consideração de proposta de parágrafo para ser incorporada no Comunicado Conjunto de Presidentes dos Estados Partes do Mercosul.

O parágrafo consensuado consta no (Anexo VII).

6. PALAVRAS DO INSTITUTO SOCIAL DO MERCOSUL

O Instituto Social do Mercosul agradeceu a interação na reunião e parabenizou a PPTB pela integralização em prol de todos os temas apresentados na reunião.

7. PALAVRAS DA FUTURA PPTP

A Delegação do Paraguai informou estar comprometida com a continuidade do combate à pobreza e à fome, e, a esse respeito, trabalhar prioridades comuns entre os Países do Mercosul. Manifestou seu intuito de realizar uma agenda estratégica durante sua presidência *Pro Tempore* de forma a continuar com o tema das políticas e sistemas de cuidados e o seu interesse na adoção de um sistema que seja eficaz.



8. OUTROS TEMAS

8.1 RMADS-GT

A RMADS tomou nota dos resultados da LVI reunião do Grupo Técnico, realizada no dia 7 de novembro em Brasília. A ata da reunião consta no **(Anexo VIII)**.

8.2 CISM

A RMADS tomou nota dos resultados da XLIX reunião do CISM realizada no dia 7 de novembro, em Brasília. A ata da reunião consta no **(Anexo IX)**.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS E AGRADECIMENTO

As delegações presentes agradeceram à PPTB pela organização e o apoio oferecido no desenvolvimento das atividades da presente reunião.

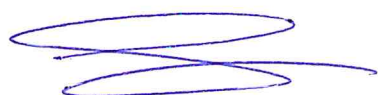
10. PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima reunião do RMADS será convocada oportunamente pela PPTP.

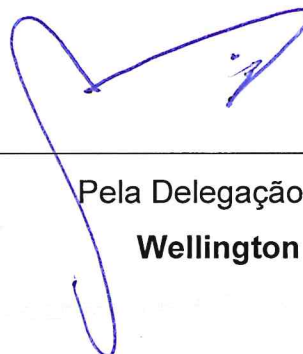
ANEXOS

Anexo I	Lista de Participantes
Anexo II	Agenda da Reunião
Anexo III	Resumo da Ata
Anexo IV	Informe da PPTB 2023

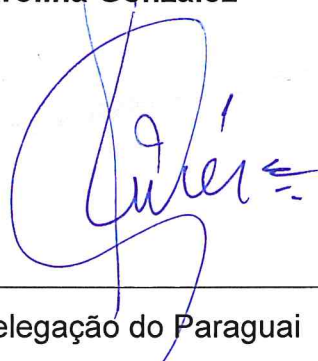
Anexo V	Estabelecimento de uma comissão técnica de cuidados no âmbito da RMADS – termos de referência
Anexo VI	Projeto de Recomendação Nº 02/23
Anexo VII	Parágrafo para Comunicado de Presidentes
Anexo VIII	Ata RMADS-GT
Anexo IX	Ata RMADS-CISM



Pela Delegação da Argentina
Carolina Gonzalez



Pela Delegação do Brasil
Wellington Dias



Pela Delegação do Paraguai
Miguel Tadeo Rojas Meza



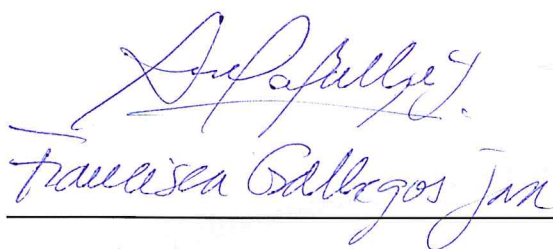
Pela Delegação do Uruguai
Florencia Krall



XLII REUNIÃO DE MINISTROS E AUTORIDADES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (RMADS))

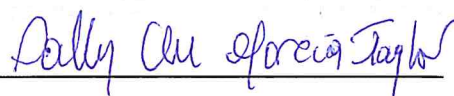
Ajuda Memória

As delegações da Colômbia e Chile participaram na sua condição de Estados Associados, de acordo com o estabelecido na Decisão CMC 18/04, da XLII Reunião de Ministros e Autoridades de Desenvolvimento Social (RMADS), organizada em Brasília no dia 9 de novembro de 2023, com o tratamento de todos os temas constantes da agenda e manifestaram acordo com respeito à Ata.



Francisca Gallegos Jara

Pela Delegação do Chile



Dally Aníbal Forcín Taylor

Pela Delegação da Colômbia